

- **Qual o impacto das redes sociais na procura de determinadas raças de cães e gatos?**

As redes sociais criaram um novo padrão de exposição para determinadas raças. Quando um animal surge associado a figuras públicas, conteúdos virais ou tendências estéticas, a procura por essa raça tende a aumentar de forma significativa. Raças como o Bulldog Francês, o Dachshund, o Border Collie ou o Scottish Fold são frequentemente associadas a este fenómeno. O principal desafio é que este aumento da procura nem sempre é acompanhado por uma maior compreensão das características, necessidades e potenciais predisposições de saúde desses animais.

- **Quais são as expectativas irrealistas que podem ser criadas pelos conteúdos digitais na escolha final (adoção\ aquisição)?**

Um vídeo de poucos segundos mostra, regra geral, aquilo que é visualmente apelativo: a aparência do animal, um comportamento engraçado ou uma interação particularmente emotiva. Raramente mostra o tempo de treino necessário, as necessidades de exercício e estimulação mental, os cuidados de saúde específicos ou os custos associados ao acompanhamento clínico de determinadas raças. O resultado pode ser uma decisão baseada numa perceção incompleta da realidade, que nem sempre corresponde às exigências do animal ao longo da sua vida.

- **Qual é a importância de adequar a escolha do animal ao estilo de vida da família?**

A compatibilidade entre as características do animal e o contexto familiar é um dos fatores mais importantes para garantir o seu bem-estar. Elementos como o tempo disponível, o espaço habitacional, a experiência prévia com animais e a capacidade para responder às necessidades físicas e comportamentais da raça devem ser considerados antes da adoção ou aquisição. É igualmente importante que os futuros cuidadores tenham uma expectativa realista relativamente ao compromisso financeiro associado a cada animal. Dependendo da raça ou do porte, os custos com alimentação, vacinação, desparasitação, medicina preventiva e eventuais cuidados médicos podem variar significativamente ao longo da vida. Quando estas necessidades, sejam elas comportamentais, físicas ou financeiras, não são devidamente ponderadas, aumenta o risco de surgirem

dificuldades de adaptação, problemas de saúde e uma relação menos equilibrada entre o animal e a família.

- **Quais são os desafios comportamentais e de adaptação quando existe incompatibilidade entre as necessidades da raça e o contexto familiar?**

Os desafios mais frequentes incluem comportamentos destrutivos, ansiedade de separação, vocalizações excessivas, hiperatividade ou comportamentos compulsivos. Muitas vezes, estes sinais são interpretados como problemas de temperamento, quando na realidade refletem necessidades físicas, cognitivas ou sociais que não estão a ser satisfeitas. Um Border Collie sem estimulação adequada, por exemplo, pode desenvolver comportamentos repetitivos ou destrutivos. Da mesma forma, um gato Bengal privado de enriquecimento ambiental suficiente pode manifestar sinais de stress ou dificuldade de adaptação.

Na prática clínica, observa-se também um aumento de quadros de stress e ansiedade, tanto em cães como em gatos, bem como uma maior procura por consultas de comportamento animal. Este crescimento resulta, por um lado, de uma maior sensibilização dos cuidadores para a saúde comportamental, mas também do facto de, em alguns casos, serem escolhidas raças cujas necessidades de espaço, atividade física ou estimulação mental não são compatíveis com o estilo de vida da família. Estas situações podem gerar frustração nos cuidadores e comprometer a qualidade da relação com o animal.

- **Qual o papel do aconselhamento médico-veterinário antes da adoção ou aquisição de um animal?**

O aconselhamento médico-veterinário pode ser uma ferramenta importante para apoiar uma decisão mais informada. Para além do conhecimento sobre as características físicas e comportamentais das diferentes raças, o médico veterinário pode esclarecer questões relacionadas com predisposições genéticas, necessidades de cuidados preventivos e exigências específicas de acompanhamento ao longo da vida. Uma consulta antes da adoção ou aquisição permite alinhar expectativas, identificar potenciais incompatibilidades e ajudar a família a escolher um animal mais adequado ao seu contexto. Este acompanhamento preventivo pode contribuir significativamente para o bem-estar animal e para uma relação mais equilibrada e duradoura entre o animal e os seus cuidadores.